

A Coordenação do Programa de Cursos de Extensão (PCE)

Assunto: Justificativa da recomendação do curso de extensão: "O fenômeno LGBT/Gênero: aspectos jurídicos e geopolíticos em perspectiva crítica"

Constituem matéria prima de toda universidade os fatos, as ideias, os objetos materiais e fenômenos que lhes são trazidos ao estudo e reflexão, ou por ela buscados como objetos de suas próprias pesquisas. Com efeito, tudo aquilo que cruza os caminhos da universidade ou adentra suas fronteiras deve ser, no mínimo, merecedor do "obsequio" de sua atenção diferenciada, posto que para a ciência nada é obvio e tudo é possível. Todas as hipóteses devem ser levantadas, todas as perspectivas devem nela poder conviver e ser analisadas, no eterno jogo dialético e dialógico do ensaio e erro.

Esta é a tarefa essencial de toda academia e esta é a tarefa que a PUC-GO também fez sua, em consonância com a Constituição Apostólica *Ex Cord Ecclesiae*, que em seu art. 18 assim se manifesta sobre a finalidade das Universidades Católicas: "garantir à sua comunidade acadêmica a liberdade de buscar, de forma interdisciplinar, os conhecimentos, salvaguardando o direito ao diálogo e à troca de saberes, à luz das implicações éticas e morais"

No que se refere à proposta do curso de extensão intitulado: "O fenômeno LGBT/Gênero: aspectos jurídicos e geopolíticos em perspectiva crítica", verifica-se que ele tem características interdisciplinares, possui uma bibliografia capaz de dar consistência teórica e embasamento factual ao curso, será ministrado por um professor de alto nível e que se propõe a ministrá-lo em um ambiente sem censura e dentro de uma postura crítica em relação ao seu objeto de estudo, fato que também está de acordo com o Estatuto da PUC-GO, que em seu art.V diz: "estimular a formação continuada...no desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo...".

Com efeito, verifica-se que o curso propõe uma postura crítica em relação à origem, motivação e alcance social, político, jurídico e ético do fenômeno LGBT. Tal fato entretanto, longe de desqualificar o projeto do curso, denota sua honestidade intelectual, posto que, se por um lado deixa claro as hipóteses que fundamentam sua abordagem, por outro propõe debater-las em ambiente sem cerceamento ideológico, submetendo também seus próprios postulados e razões à análise crítica daqueles a quem diz se opor, garantindo assim a troca respeitosa de saberes e pontos de vista.

Portanto, entendo que a PUC-GO, em coerência com sua natureza e finalidade, não possui nenhuma razão para recusar-se a considerar a proposta de um curso que pretende abordar um tema tão abrangente e complexo como este buscando compreendê-lo à luz da análise conjuntural do fenômeno da globalização, tema que já está à muito sendo discutido e estudado em grandes instituições de ensino superior dentro e fora do país.

Certo que nenhuma abordagem científica escapa ao viés ideológico, especialmente em se tratando de ciências humanas. Todavia a academia não é o lugar do senso comum e sim da



reflexão que é capaz de, mesmo constatando esta característica comum à todo ser humano e à toda teoria que ele produz, não faz disso argumento para se furtar ao debate de idéias e à busca do conhecimento. Nada deve assustar os homens e mulheres de ciência no plano das idéias. A função essencial da academia é desinstalar o pensamento, desafiar o óbvio, dialogar respeitosamente com os contrários, com a humildade e o vigor intelectual incansável encontrados na emblemática frase de Gaston Bachelard: "O conhecimento científico é sempre a reforma de uma ilusão". Nestes termos, e considerando o que se encontra declarado nos documentos supra citados, sou plenamente favorável à realização do curso ora sob apreciação.

Juliana 10/03/16

Julio de Oliveira Nascimento  
Prof. Julio de Oliveira Nascimento